



## HOMILIA PARA A QUARTA-FEIRA DE CINZAS

(Jl 2,12-18; 2 Cor 5,20 – 6,12; Mt 6,1-6.16-18)

*Lembra-te que es pó e ao pó voltarás.*

### Introdução

- A Santa Igreja inicia hoje, Quarta-Feira de Cinzas, mais uma Quaresma.
- Tempo que **nos prepara para a celebração da Páscoa – mistério central da nossa fé – a passagem de Jesus da morte à vida**, que levou São Paulo a dizer: *Se Cristo não ressuscitou, vazia é a nossa fé* (1Cor 15,14).
- A Quaresma não apenas prepara o cristão para celebrar este mistério, mas também a cultivar um **duplo olhar**: **1)** contemplar a **misericórdia de Deus**, Ele que ressuscitou Seu Filho, para redimir o homem; **2)** contemplar/recordar, conforme São Leão Magno, **os benefícios que a Ressurreição de Cristo trouxe ao mundo** (Tractatus 48).  
- **Benefícios**: voltar ao paraíso / a Igreja / os Sacramentos / a Graça, etc.
- Eis, pois, a Santa Quaresma, Tempo de conversão, que nos **prepara para celebração do mistério central da nossa fé** e nos leva a **cultivar um duplo olhar** e recordar a infinita misericórdia de Deus e a recordar os benefícios da Ressurreição de Cristo.

### 1. A Liturgia da Palavra

- Neste contexto, revivendo anualmente a Santa Quaresma, temos neste Tempo a ocasião de oferecermos **algo a Deus** por tanto bem que Ele nos fez, e continua nos fazendo.
- **O que oferecer?** As leituras recém proclamadas nos mostram um caminho.
- **Na Primeira**, o Profeta falando em nome do Senhor, exorta povo à conversão: *Voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes, e voltai para o Senhor vosso Deus; tocai a trombeta, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia.*
- Joel mostra que através do **jejum e da contrição, traduzidos nas lágrimas**, o homem pode mudar de vida e voltar de todo o coração para o Senhor Deus.
- **Ou seja, o Profeta, sugere nossa conversão, nossa volta, nossa procura ao Senhor -, se estamos bem, crescamos ainda mais; se arrastados, voltemos ao Senhor.**
- Oportunas as palavras de Santo Agostinho: *Para onde quereis ir distantes de vós mesmos? Por que vos colocais em estradas desertas? Deixai este caminho que vos conduz fora do rumo, voltai ao Senhor, Ele está pronto* (In Ioh. Ev. 18,10).
- Esta mensagem do Profeta **prolonga-se no Evangelho**. Ouvimos Jesus exortando seus discípulos a praticar **a esmola, a oração, o jejum**), não para serem vistos pelos homens, como faziam os fariseus e os Mestres da Lei, mas pelo Pai que vê o íntimo do coração.
- O Senhor recomenda: **oração, contrição, lágrimas, esmola, jejum**, ou seja, práticas que ajudam muito na **nossa conversão – práticas para todo o tempo**, não apenas para o período da Quaresma, práticas que ajudam muito na nossa procura de perfeição cristã.



- Elas não são grandes sacrifícios, mas nos ajudam na **abertura do coração à graça em vista de uma vida mais íntima com Deus, com Jesus Cristo.**
- Sim, **nutridos mais** pela graça, a oração e a penitência, **apoiados menos** no bem-estar dos alimentos e dos valores materiais, teremos **mais espaços para Deus** em nossa vida.
- Vale lembrar que o jejum e a abstinência não são **dieta alimentar ou para o emagrecimento**, mas **renúncias que deixam espaço dentro de nós, para que Deus nos preencha d'Ele mesmo, seja cada vez mais tudo em todos.**

## 2. Mensagem

- Meus irmãos, oportuno recordar e viver neste Tempo a **Espiritualidade do Deserto.**
- Sim, **quarenta dias**, onde é **possível viver a experiência** do povo de Deus no deserto.
- O deserto na História Sagrada teve **dupla face / natureza / comunicação.**
- Primeiramente, uma **face 'negativa', exigente!**
- Deserto como o lugar da prova, do abandono, da falta de horizonte, de perspectiva...
- Nele não se plantava, logo também não se colhia; de dia muito quente, à noite, muito frio... Lugar estéril, pois nada florescia, lugar da indefinição...
- Mas, o deserto tinha outra face, **'positiva', fecunda, cheia de promessa!**
- No dizer do profeta Oseias, *Deus levou o povo ao deserto para lhe falar ao coração...*
- No deserto, o povo fez uma especial descoberta, qual seja, **Deus como Pai** – Pai que nunca o abandonou, que o acompanhou **de dia e de noite**, mesmo sem muitas vezes perceber sua presença, desconfiar da sua proteção.
- Sim, durante o dia Ele se fazia presente numa **coluna de nuvem**; de noite, **numa de fogo** (o salmo 77, que rezamos na quinta-feira da II semana, faz este belo registro).
- **Quem já não fez experiência de um deserto:** dias sombrios, de inquietação, falta de perspectiva, noites em claro? Mas, assim como a seu povo, Deus também pode permitir algumas experiências de Deserto, **para também nos falar ao coração, também nos libertar** – a longa travessia do deserto terminou na Terra Prometida... Confieemos.
- Deus também **nos guia até hoje durante o dia e à noite**, como coluna de nuvem e de fogo, nós é que nem sempre nos damos conta.
- Seu Filho entrou no tempo como **Luz do Mundo**, Jo 8,12 – eis a nossa **Coluna de nuvem**, que agora ilumina nosso caminhar.
- Ele enviou o **Espírito Santo**, que se revelou em línguas de fogo At 2,3 – eis a nossa **Coluna de fogo**, que acompanha nossa santificação até a Pátria Celeste.
- Receberemos **as cinzas, sinal de penitência.** Elas recordam que somos **frágeis criaturas**, mas que se **sustentadas pela graça de Deus, a oração e o jejum**, lutaremos contra tudo o que nos afasta d'Ele, pois *não deseja a morte do pecador, mas que se converta e viva* (1ª leitura).



### Conclusão

- Eis a Santa Quaresma, quarenta dias nos oferecidos pela Santa Igreja, a fim de que recobremos **nossa conversão e nossa vida de comunhão mais íntima com Deus.**
- Como pediu São Paulo na **segunda leitura: *Deixemo-nos reconciliar com Deus.***
- Chegou mais uma Quaresma tempo favorável!
  
- Neste Tempo de graça, hoje iniciado, encontremos **tempo para Deus.**

*Das vinte e quatro horas que tem o dia,  
porque não se dará **uma hora à nossa alma?***

*Esta é a melhor penitência que podeis fazer nesta Quaresma:*

*Tomar **uma hora por dia**, em que apenas com Deus, ficarás cuidando da tua alma!*

*(Pe. Antônio Vieira, Sermão para a Quarta-feira de Cinzas,  
proferido em 1672, na Igreja de Santo Antônio dos Portugueses-Roma).*

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

**D. Filipe da Silva, OSB**  
Abade do Mosteiro de São Bento/RJ